

A DEVOÇÃO DO POVO

DE DEUS À VIRGEM MARIA

A devoção do Povo de Deus a Maria está inspirada no seu próprio mistério de “rosto materno de Deus” como Filha bem amada de Deus Pai, Mãe do Redentor, comunhão com Cristo (maternal, humana, teologal, realizada pela acção do Espírito Santo); e no seu ministério maternal para com os homens, segundo o plano de Deus.

Para sermos cristãos, precisamos de ser também “marianos”, porque Cristo foi-nos dado pelos braços de Maria, pelo seu ministério maternal que nos conduz a Ele pelo caminho do EXEMPLO e da INTERCESSÃO. Porque Maria é a “figura” mais perfeita de semelhança com Cristo e colabora na educação da vida divina dos redimidos e da atitude espiritual dos adoradores do Pai “em espírito e verdade”.

Maria, como nossa Mãe, é um dom de Cristo. Possui uma relação maternal connosco: a relação única e irrepetível da mãe com o filho e do filho com a mãe. A verdadeira devoção está na resposta-entrega ao amor da Mãe de Cristo e nossa Mãe. Sem cair na “mariolatria”, as devoções da piedade popular devem estar informadas pelo sentido da verdadeira devoção e subordinadas à piedade litúrgica. As “devoções” nasceram da devoção a Maria no decorrer da História; condicionadas, porém, pelos acontecimentos, pela cultura e piedade. As formas de piedade que não estejam adaptadas às exigências e sensibilidade do homem actual, devem ser submetidas a um exame e revisão – disse Paulo VI.

Qualidades da devoção à Virgem Maria:

a) VENERAÇÃO – culto pelas maravilhas que Deus nela realizou

b) INVOCAÇÃO – pedindo o seu auxílio e protecção

c) AMOR – filial

d) IDENTIFICAÇÃO – espiritual

e) IMITAÇÃO – das suas atitudes: Ouvinte da Palavra, Obediente na Fé, Orante, Fiel e Disponível, Consagrada.